

Notícias Locais: Acontecimentos Recentes na Ucrânia e Rússia

Morte de Funcionário Central Nuclear Controlada pela Rússia

Um funcionário da central nucleoeletrica de Zaporizhzhia, controlada pela Rússia, na Ucrânia, foi morto um ataque à bomba colocada sob seu carro. A inteligência militar ucraniana disse que o ataque visava punir um "criminoso de guerra". A comitê investigativo russo disse que Andrei Korotkiy morreu depois que uma bomba plantada sob seu carro explodiu perto de sua casa Enerhodar, onde a central está localizada, na sexta-feira de manhã. Korotkiy trabalhava no departamento de segurança da usina, disse o comitê, adicionando que um caso criminal foi aberto relação à sua morte. As autoridades da usina - a maior da Europa, com seis reatores - condenaram as autoridades ucranianas por orquestrar o assassinato.

Ataque de Drone Ukrainiano no Depósito de Combustível Russo

A Ucrânia disse que atacou um depósito de combustível na região de fronteira de Voronezh, na Rússia, com um drone na noite de quinta-feira para sexta-feira, causando um grande incêndio.

Zelenskyy Visita Região Norte da Ucrânia

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskyy, disse que visitou a região norte de Sumy, da qual a Ucrânia lançou uma grande incursão na região vizinha de Kursk, na Rússia.

Romênia Recupera Fragmentos de Drone Russo

O ministério da Defesa da Romênia disse que recuperou fragmentos de um drone russo de um canal no Delta do Danúbio perto da fronteira ucraniana.

Investigação de Corrupção na Ucrânia

Investigadores ucranianos disseram que encontraram pilhas de dinheiro totalizando quase R\$6m durante uma busca na casa de um funcionário do governo suspeito de ajudar homens a evitar o recrutamento.

Julgamento de Activistas Belarus

A Belarus sentenciou 12 pessoas a prisão por acusações de terrorismo relacionadas ao sabotagem de um avião militar russo 2024, reivindicado por ativistas pró-Ucrânia.

Julgamento de Homem Crimeia

A Rússia sentenciou um homem da Crimeia a 14 anos uma colônia penal por acusações de traição depois de acusá-lo de ajudar o exército ucraniano.

Protesto de Ativistas Feministas Kyiv

Ativistas feministas ucranianas realizaram um protesto topless frente à embaixada do Irã, que a Ucrânia e o Ocidente dizem estar armando a Rússia.

Emma Barnett: a Curious Mind and a Family Business

Emma Barnett, apresentadora do programa *Today* da , sugeriu que nos encontrássemos volta do último moinho de vento funcionamento Londres, localizado um parque tranquilo Londres, à sombra da prisão de Brixton. Ela estava lá para apresentar seu novo projeto, uma empresa familiar enraizada na comunidade e na curiosidade, e uma incapacidade patológica de descansar.

Elas organizam cadeiras de plástico ao lado da pedra do moinho enquanto eu subo a escada - ela recusou a breve visita, tendo estado lá antes. O moinho é apresentado um dos livros de colorir, *Colour Your Streets*, recentemente publicados por ela e seu marido, Jeremy Weil. Eles começaram com desenhos de marcos áreas de Londres mais próximas de onde moram com seus dois filhos pequenos e gradualmente expandiram para incluir livros que mapam o resto do Reino Unido - e, esperançosamente, o mundo.

Criatividade e Comunidade

A Universidade de Nottingham foi uma das primeiras a abastecer os livros de colorir, o que é adequado. Barnett explica: "Nós nos conhecemos lá e Jeremy me pediu casamento lá. E eu estava muito interessada saber que os estudantes realmente gostam de colorir."

Eles já fizeram um livro de marcos de Brooklyn, onde Weil nasceu, e Manchester, onde Barnett cresceu, cada livro influenciado por e-mails de estranhos, aconselhando o que incluir.

"O que foi interessante sobre fazer o livro de Manchester é que claro que eu conheço os marcos, mas você também vê, por exemplo, o lugar onde você teve o primeiro beijo. Eu estou sempre procurando as coisas principais uma cidade - e na vida, suponho - mas também encontrando o caminho que não está sendo percorrido e a pergunta que não está sendo feita."

Da Imprensa ao Rádio e TV

Após uma carreira no jornalismo impresso, Barnett mudou-se para rádio e televisão, ganhando reconhecimento não apenas por suas entrevistas no *Newsnight* e *Woman's Hour* (o *Telegraph* a nomeou "a nova Paxman") mas também por sua honestidade torno da dor e das lutas da endometriose, FIV e aborto espontâneo.

Em maio, logo após retornar de sua segunda licença maternidade, ela assumiu como uma das apresentadoras do programa *Today* da . Quatro shows depois, uma eleição foi convocada. "Um bebê novo, um novo emprego, um novo regime", ela sorri.

Ela ainda está se acostumando a isso. "O programa *Today* tem uma gramática muito particular. Eu estou apenas descobrindo no momento - é um pouco como ser um mecânico: você tem que ficar debaixo do capô. Encontrar minha identidade no programa é um trabalho andamento, mas muitos aspectos eu já me sinto muito casa."

Ela enumera seus momentos formativos no rádio ao vivo. Houveram momentos como quando ela perguntou a um ministro da sombra sobre a posição do Brexit do Partido Trabalhista e "percebi repentinamente que era uma entrevistadora política".

Em seguida, houve "um momento com Emma Thompson recentemente que nós falamos sobre pelos públicos, o que definitivamente viverá, e então os momentos que as pessoas me confiaram, como Kate Bush, que pegou o telefone e disse, 'Oi, sou a Kate'."

"E a primeira entrevista de Nazanin Zaghari-Ratcliffe me ensinou muito sobre... o que faço."

Política e Humanidade

O que ela faz? "Política e geopolítica, misturadas com humanidade. Com Nazanin, foi sobre o que aconteceu com uma mulher entre dois países no meio do que o Irã está fazendo como estratégia, e acho que ser capaz de manter esses dois pensamentos ao mesmo tempo é meu destaque."

Uma de suas lembranças de rádio favoritas foi quando uma mulher chamada Chrissie ligou para o seu programa na Radio 5 Live para dizer que estava trancada sua cozinha. "Houve, acho, uma grande entrevista política chegando, mas tínhamos um pequeno intervalo, então eu apenas fui, 'Alguém pode ajudar a Chrissie?'" Barnett descobriu o poder da "comunidade".

"Você o encontra com o seu local [ela assenta com a pilha de livros amarelos ao nosso lado: Barnet, Brixton, Bath] mas também o encontra com rádio - e nós a tiramos! Algo a ver com um canivete e um balde de sorvete."

Ela aprendeu que "são as coisas menores da vida que podem trazer algumas das maiores, mais inesperadas alegrias".

"A vida é bastante difícil a maior parte do tempo, então a tolice da vida é bastante importante para manter. No *Today*, você está com as pessoas quando elas acordam, algumas vezes dizendo-lhes coisas difíceis de ouvir. Então eu tento não me levar muito a sério."

A ideia para os livros de colorir surgiu no ano passado quando Barnett e Weil estavam de licença parental compartilhada e seu filho de seis anos perguntou sobre o relógio de torre Brockwell Park. Eles imprimiram uma [sorteio da lotofácil da independência](#) dele casa, ele o coloriu e (apesar de seus muitos empregos de tempo integral - Weil trabalha na divisão de pesquisa do *The Economist*) eles apenas... continuaram.

"Na escola, eu tinha um apelido vergonhoso - Commitment Carol - porque sempre estava me inscrevendo clubes, tentando aprender uma nova coisa. Isso não significa que eu seja particularmente bom neles, mas eu estaria interessado e queria encher meu horário."

Seu boletim informativo, adequadamente chamado *Trying*, inclui sua ativação torno do tratamento de fertilidade, além de sua coluna no jornal *i* e seu trabalho no programa *Today*, que exige acordar às 3h da manhã.

"Algumas pessoas podem realmente se aprofundar na nada e estou certo de que haverá uma visão de psicólogo sobre por que eu não posso. Mas lockdown, eu achei muito difícil não ter uma paleta para desenhar na vida diária."

Essa rara energia é o que faz o senso da adição dos livros de colorir à sua lista. "Eu realmente gosto do jeito como cabe nossas vidas. Eu acho que é genuinamente criativo, oposição a um moinho de bola ao meu redor."

Ela pausa, para enxergar apenas um moinho de pedra a um metro de distância. "É um empreendimento familiar que surgiu organicamente. Não é, 'precisamos vir com um negócio' - foi um experimento que foi realmente legal, e então a loja local comprou-os."

Desde então, uma instituição de caridade Kingston tem dado os livros a crianças hospitalis e o colega da de Barnett, Jeremy Vine, tem apresentado-os seu programa depois de comprar a edição local para uma filha que acabara de sair de casa, sem saber que Barnett estava por trás deles. Ela lhe enviou uma pilha de novos pedidos, dizendo: "Um, isso sou eu!"

Bath, do livro *Colour Your Streets*.

Ela gosta do impulso que vem com as vendas. Mas isso não é surpreendente. "Ser jornalista é muito empreendedor", ela explica. "Tornar-se relevante ou encontrar a história relevante é parte

disso - obter alguém para fazer sua primeira entrevista com você, por exemplo, é essencialmente sobre vendas." Ela diz desses dois trabalhos: "Eu acho que há uma simetria considerável para mim."

Fazer os livros de colorir "alimenta essa curiosidade incessante mim, que eu acho que está no centro do jornalismo bom".

Em fevereiro, Barnett completará 40 anos e, cada ano, ela gosta de se dar um novo desafio. Um ano foi escrever seu livro, *Period*. Outro ano foi começar o boletim informativo. "Posso ser honesta sobre algo dando errado, enquanto ainda estava dando errado?"

Este ano foram os livros de colorir e no próximo ano ela quer explorar e interrogar sua cultura judaica e, no sul de Londres, "encontrar diferentes formas de entrar comunidade".

Sua década de 30 foi, ela diz com breve subestimação, uma "década difícil. Eu fui diagnosticada com duas doenças que não sabia que tinha e passei por rodadas de FIV. Mas também houve alguma boa criatividade e alguns momentos incríveis. Eu tive que me sentar comigo mesma de maneiras que não esperava. Minha matrescência foi uma experiência inteira. Então acho que sua identidade está bastante à vontade na próxima etapa. E estou muito interessada ver onde podemos levar isso e como pode fazer parte de nossas vidas."

Fazer livros de colorir com a família nunca fez parte do plano, mas ela espera que eles trarão "Muito mais diversão minha década de 40." Ela sorri. De fato, "um monte de alegria regular".

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: slot e

Palavras-chave: **slot e - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-02-18